



CLIMA de 'já ganhou' desmobiliza militância. Correio Popular, Campinas, 28 out. 2002.

Clima de 'já ganhou' desmobiliza militância

Com as pesquisas eleitorais mostrando uma vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a presidência e de Geraldo Alckmin (PSDB) para o governo de São Paulo, os militantes petistas e tucanos evitaram fazer a famosa boca-de-urna. Nas principais avenidas da cidade, alguns eleitores tremulavam apenas suas bandeiras de dentro dos carros, tudo de forma isolada. Com o clima de "já ganhou" instaurado, não houve a tradicional pressão e nem a tentativa de conseguir votos de última hora. Nas

ruas centrais de Campinas, em bairros como o Taquaral e o Guanabara e na movimentada Avenida José de Souza Campos (Norte-Sul), tudo indicava um dia calmo.

Na opinião do presidente do Diretório Municipal do PT, João Leite, o eleitor estava mais do que orientado e decidido quanto ao seu candidato. "Foi praticamente desnecessária a participação do militante neste segundo turno", considerou. Ainda segundo João Leite, a presença dos militantes é

importante quando há muitos candidatos em disputa. "Boca-de-urna e briga por votos em eleição é maior quando há vários candidatos disputando um cargo, como prefeitos, vereadores e deputados." Para João Leite, a maioria dos eleitores foi para suas seções eleitorais com o voto certo.

No comitê do PSDB em Campinas, a sensação era a mesma. De acordo com um membro do Diretório, que não quis se identificar, a eleição do segundo turno foi tão rápida

que praticamente não deu para conversar para os eleitores nas seções eleitorais. "Não deu nem para abordar o público, não houve aglomerações", disse o tucano. "A grande maioria dos eleitores estava com o voto definido antes de chegar até a urna eletrônica. Acredito que poucas pessoas ainda tinham alguma dúvida sobre em quem votar hoje (*ontem*), por isso não houve aquele clima de torcida ou necessidade de pressão em cima dos eleitores." (Da Agência Anhangüera)